

MOVIMENTO

DE

EDUCAÇÃO

DE

BASE

UMA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS NO BRASIL
(Texto base apresentado ao Prêmio Reza Pahlavi)

A. DESCRIÇÃO DO TRABALHO E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

ORIGEM - O Movimento de Educação de Base (MEB) se origina das experiências de educação pelo rádio, promovidas, no Nordeste, pelo Episcopado Brasileiro. As Arquidioceses de Natal e Aracaju iniciaram, no Brasil, a aplicação de um sistema educativo através de emissões radiofônicas, que se mostrou adequado para a atuação nas áreas subdesenvolvidas, onde a escassez de comunicações, de recursos naturais e, principalmente, de recursos humanos, mantém a maioria da população em nível cultural, econômico e social, incompatível com a dignidade humana.

Em 1961, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil elaborou um plano de estruturação nacional, de um movimento educativo, baseado nas experiências vitoriosas de Natal e Aracaju. Como resultado dos entendimentos então mantidos com o Governo Federal, o Exm^o. Sr. Presidente da República prestigiou a iniciativa da CNBB através do Decreto 50.370, de 21 de março de 1961. Por esse decreto, ficava estabelecido que o Governo Federal, mediante convênios que seriam firmados com o Ministério da Educação e Cultura e outros órgãos da administração federal, forneceria os recursos para aplicação do programa que a CNBB realizaria através do Movimento de Educação de Base, utilizando a rede de emissoras católicas.

OBJETIVOS - Definido como entidade de finalidade social e educativa, o MEB, em síntese, propõe-se os seguintes objetivos: co operar na formação integral de adultos e adolescentes das áreas em desenvolvimento do País, fornecer elementos para que o homem tome consciência de sua dignidade de criatura humana, desperte para seus próprios problemas, busque soluções comunitárias para uma mudança de situação, tenha critérios para julgar as mudanças que se processam, transformando-se em agente no processo de criação cultural.

EDUCAÇÃO DE BASE NO MEB - A educação é um processo de integração na cultura, seja através de modos assistemáticos, como ocorre na comunidade regular de todo convívio social, se ja através de formas metodizadas em que se instrumentalizam os educandos para uma participação consciente e criadora na herança cultural da humanidade. O MEB, destinado primordialmente a uma área onde sempre se realiza o processo educativo por formas assistemáticas e espontâneas, coopera na formação do homem, oferecendo-lhe os conhecimentos básicos, motivando-o para uma atividade criadora e fornecendo os instrumentos mínimos para que o próprio educando possa ser, êle mesmo, agente de sua promoção.

O processo de ação julgado adequado pelo MEB é o da Educação de Base, que é uma educação que visa a formar o homem no que é, ao mesmo tempo, essencial e mínimo indispensável para sua realização como pessoa. Nesse sentido, o trabalho educativo deve ser desenvolvido em uma perspectiva de autopromoção do povo, formando e assessorando líderes indispensáveis ao processo de desenvolvimento nas respectivas comunidades.

ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO MEB - O MEB é estruturado nacionalmente. Sua unidade é o Sistema de Educação de Base que atinge uma área determinada. Cada Sistema, através de uma Equipe Local, planeja, executa e coordena um programa local de Educação de Base. Esta Equipe Local seleciona e treina, nas comunidades atingidas, animadores voluntários que participam ativamente do programa de ação do Sistema.

A maioria dos Sistemas do MEB são Sistemas Radiceducativos. Caracterizam-se por terem sua ação centralizada em torno da emissão radiofônica de programas educativos, para uma rede escolar com recepção organizada. Apesar da eficiência comprovada do Sistema Radioeducativo, em virtude de não se poder contar, em todas as áreas, com a emissão sistemática de programas educativos, a ação educativa do MEB, em algumas áreas, se exerce totalmente através de contatos diretos com as comunidades.

Para elaborar seu programa de atuação, a Equipe Local empreende um levantamento da área a ser atingida, usando as técnicas de estudo de área. Durante este trabalho as comunidades são motivadas para participarem da ação educativa do MEB, enquanto a Equipe colhe dados para a seleção de futuros animadores voluntários das comunidades. Delimitada a área de atuação, a Equipe Local treina os futuros animadores e planeja com eles o trabalho a ser executado. Iniciada a ação, a Equipe mantém contatos constantes com as comunidades em que se desenvolve o programa, supervisionando e coordenando todo o trabalho.

Os Sistemas Locais de Educação de Base de um mesmo Estado são coordenados por uma Equipe Estadual, que elabora, com esses Sistemas, um projeto de ação no âmbito do Estado.

O MEB estrutura-se nacionalmente através de um Secretariado Central, com sede no Estado da Guanabara. Ao Secretariado Central compete criar e organizar os Sistemas Novos, treinar e selecionar o pessoal para as equipes locais, organizar as Equipes Estaduais e coordenar, técnica e administrativamente, o trabalho em todo o País.

ÁREA DE ATUAÇÃO - Criado para realizar um trabalho de educação de base nas áreas subdesenvolvidas do País, procurou o MEB atingir toda a área prevista para sua atuação. No entanto, como a manutenção dos Sistemas é função direta dos recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis, o número de sistemas de educação de base tem oscilado nesses anos de existência do MEB. Em 1961 o MEB funcionou com 11 Sistemas, passando a 31 em 1962 e chegando a 59 em dezembro de 1963, atingindo 15 Estados Brasileiros no Nordeste, na Região Leste e parte da Região Amazônica. As restrições financeiras exigiram a interrupção do funcionamento de vários Sistemas, o que reduziu seu número para 55 em 1964, 51 em 1965, 37 em 1966. Atualmente, funcionam 21 Sistemas em 9 Estados, ou seja: AMAZONAS - Tefé - Coarí - Manaus; PARÁ - Santarém - Conceição do Araguaia - Bragança; PIAUÍ - Teresina; CEARÁ - Crato - Crateús - Limoeiro - Sobral - Fortaleza; RIO GRANDE DO NORTE - Caicó - Mossoró - Natal; ALAGOAS - Maceió; SÃO PAULO - Aracaju - Propriá - Estância; MATO GROSSO - Cuiabá; RONDÔNIA - Guajará-Mirim.

Uma Experiência de educação de adultos no Brasil. Texto apresentado ao Prêmio Mohammad Reza Pahlavi, 1968. 8p. Fundo MEB. Acervo CEDIC

As mesmas restrições impedem a reabertura dos Sistemas interrompidos e o atendimento a várias solicitações para funcionamento em outras áreas.

ATIVIDADES DO MEB - Entre as atividades desenvolvidas pelo MEB são apresentadas a seguir: Escolas Radiofônicas, Animação Popular e Capacitação de Pessoal.

Escolas Radiofônicas - Uma Escola Radiofônica, numa comunidade rural, tem por objetivo fundamental a integração cultural e econômica desta comunidade na comunidade maior, através da transmissão sistemática de instrumentos de comunicação e produção e a motivação de atitudes. A instrumentação e, especialmente, a alfabetização, tomada isoladamente, perdeu seu significado e sua motivação para as comunidades rurais e para o homem do campo.

Os objetivos das Escolas Radiofônicas baseiam-se no conhecimento das necessidades e possibilidades do homem do campo. O estudo continuado do homem do campo, em sua situação concreta na comunidade, levou o Movimento a criar atividades, desenvolver métodos, fixar metas e objetivos específicos o que, gradativamente, lhe têm garantido uma originalidade pedagógica inegável.

Seus métodos são uma busca continuada de adaptação, durante anos de trabalho e estudo daquilo que está, realmente, ao alcance do lavrador brasileiro e dentro de sua estrutura motivacional e de pensamentos característicos.

Sua orientação pedagógica fundamental é, em síntese, uma tentativa, cada vez mais realizada, de fazer do lavrador em sua situação real, o centro e o sujeito de uma educação para a comunicação e para a produção em comunidade.

Os objetivos das Escolas Radiofônicas do MEB não esgotam os objetivos da Educação, são aqueles que podem ser atingidos numa escola. Não são objetivos de uma escola convencional: são aqueles compatíveis com sua concepção de Educação de Base. Não esgotam os objetivos do MEB: representam apenas alguns dos aspectos.

Cêrca de 450.000 alunos já concluíram o ano escolar nas Escolas Radiofônicas do MEB, desde 1961. Em dezembro de 1966 (depois da redução de sua área de atuação) o MEB contava com cêrca de 2.600 Escolas e 30.900 alunos matriculados. Em 1963, ano de expansão do trabalho, o MEB contou com pouco mais de 7.000 Escolas e, aproximadamente, 146.000 alunos. Esses alunos são, em maioria, pessoas entre 15 e 30 anos de idade. Em áreas não atendidas por escolas convencionais para crianças, as Escolas Radiofônicas são frequentadas também, por menores de 15 anos.

Os testes de verificação de aprendizagem, aplicados ao fim de cada ano, apresentam um resultado médio e acima de 80% de aproveitamento, conforme os levantamentos realizados anualmente. Estes resultados são uma experiência de educação de adultos no Brasil. Texto apresentado ao Prêmio

tados são confirmados pelo acompanhamento constante da Supervisão das Equipes Locais e pelas cartas recebidas de monitores e alunos, bem como pela atuação dos alunos nas comunidades em que vivem.

Animação Popular - Animação Popular é um processo global de promoção do homem, através de sua própria ação. A expressão "Animação Popular" significa, estritamente, trabalho animado por elementos populares. No caso do trabalho educativo, serão elementos do povo que assumem sua própria educação e os engajamentos consequentes.

A Animação Popular é um processo de estruturação de comunidades e organização de grupos, progressivamente assumido por seus próprios membros, a partir de seus elementos de liderança. A comunidade organiza-se como consequência da descoberta de seus valores, recursos e necessidades, em busca da superação de seus problemas sociais, econômicos, culturais, políticos e religiosos, no sentido da afirmação de seus membros como sujeitos.

A Animação Popular é uma tarefa da comunidade. Faz-se através da transformação de um conjunto de indivíduos, que vivem juntos, em uma integração de pessoas que pensam, planejam e agem em comum, buscando atender a todos como membros da comunidade local, sem desvinculação da problemática nacional e internacional.

Alguns exemplos de trabalhos comunitários estimulados pela ação do MEB:

. Os trabalhos comunitários são os mais variados possíveis, diferindo de localidade para localidade. Uns começam com a limpeza do povoado, outros com a compra de uma pequena ambulância médica, outros ainda com o melhoramento das habitações. Há ainda outras localidades que estão esperando maiores recursos para o início da compra de cabeças de gado.

Outras atividades são também organizadas dependendo das necessidades dos diferentes grupos comunitários, tais como:

. Cooperativas, sindicatos, escolas para crianças, clubes de mães, clubes esportivos, clubes de jovens, teatros populares, construção de casas, limpeza ou abertura das ruas, barbearias, bibliotecas etc. Debates sobre problemas comunitários como vacinação, fossa, filtro etc.

Roça Comunitária - Os Núcleos Populares fazem roças comunitárias, com o intuito de conseguir recursos com que o povo possa solucionar seus problemas mais prementes. A roça comunitária é feita por todos os homens de um povoado. Os homens se ocupam do desmatamento e preparam a terra para o plantio. Quando tudo está limpo, as mulheres fazem o plantio, ajudadas pelos homens. Enquanto umas mulheres plantam, outras preparam a comida para todos. As crianças se ocupam em espalhar as "mudas" a serem plantadas ou distribuem água a todos.

Capacitação de Pessoal - Uma das preocupações principais do Movimento é a preparação de pessoal especializado, pois não há experiências similares. Os treinamentos são instrumentos educativos de excepcional valor, pois visam à conscientização dos treinandos e à sua capacitação para atividades específicas do MEB.

O MEB organiza esses cursos intensivos para preparação ou aperfeiçoamento de suas equipes de trabalho, nos Sistemas de Educação de Base, ou para a formação dos animadores que vão agir em suas próprias comunidades (monitores, líderes, cooperativistas etc.).

Pode-se observar que em cinco anos o MEB, em cursos de duração média de dez dias, capacitou 805 pessoas de 16 Estados, para atividades técnicas especializadas. Além disso, 13.771 pessoas, dos mais longínquos municípios do interior brasileiro, participaram de 518 cursos (duração média de cinco dias) de formação de animadores populares, o que representa uma atividade educativa das mais importantes.

Na verdade, a capacitação de pessoal do MEB não se faz apenas nos treinamentos. Além desses cursos, são organizados dias de estudo, encontros especializados, além do aperfeiçoamento contínuo, através da supervisão de trabalho. O MEB, além de desenvolver uma ação educativa própria, criou um instrumental constantemente revisto e reformulado, o melhor exemplo da vitalidade do Movimento. Sinal dessa afirmação são as constantes solicitações de assessoria técnica que diversos organismos, ligados ao desenvolvimento nacional, fazem ao MEB.

Também aos animadores populares se dedica especial atenção quanto à sua capacitação específica para as funções pelas quais se responsabilizam. Além do treinamento, participam eles de reuniões, encontros e mantêm contatos permanentes com as equipes, através de supervisão. Como líderes populares assumem eles seus papéis nas comunidades, sendo reais agentes de transformação da realidade local.

B. AVALIAÇÃO

Em função dos critérios mencionados podemos destacar:

1. O MEB desenvolveu atividades didáticas diretamente através das Programações Educativas Radiofônicas e com as lideranças encarregadas da animação das comunidades. Essas atividades são descentralizadas de maneira a atender às variações e peculiaridades de cada Região.
2. O MEB se definindo por um trabalho de educação de base não se limita a uma atividade de alfabetização pura e simples, mas a integra experiência de educação de adultos no Brasil. Texto apresentado ao Prêmio Mohammad Reza Pahlavi, 1968. Op. Fundo MEB: Arquivo CEDIC.

nicas têm realizado a alfabetização de populações rurais, muitas vezes propiciando seu acesso a cursos regulares em escolas convencionais.

3. A ausência de material didático adequado a um trabalho de educação para populações rurais no Brasil exigiu do MEB a elaboração de textos didáticos tais como "Viver é Lutar", "Saber para Viver", "Mutirão I", "Mutirão II", "Mutirão pra Saúde" (em convênio com o Ministério da Saúde). Além destes textos para uso nacional, foram elaborados livros de leitura em vários Estados (Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte). E além de livros de leitura foram preparadas fichas de alfabetização, guias para monitores, cartazes, jornais locais, boletins para aperfeiçoamento, etc.
4. A pesquisa de métodos adequados ao trabalho determinou a criação de formas próprias de atuação do MEB. O rádio implicava metodologia especial que foi sendo desenvolvida e adaptada às condições reais de execução do trabalho. A consciência da importância do papel do animador conduziu a preocupação com sua formação, de maneira que pudesse desempenhar suas funções de educador, suprimindo as limitações do rádio. A criação do "Programa de 1965" representa o resultado dessas buscas bem como diversas experiências em Pernambuco, Minas Gerais e Goiás no sentido da alfabetização direta com fichas didáticas, sendo o animador capacitado como alfabetizador. Quanto à avaliação, o MEB realiza o acompanhamento permanente das atividades, através de supervisão, visitas, correspondência com animadores e alunos, além de testes de aproveitamento e encontros de avaliação e planejamento. Foram realizadas algumas pesquisas para determinar mudança no que se refere à conscientização, através de levantamento de conteúdo de correspondência em anos seguidos, numa mesma área. Outras pesquisas foram planejadas dependendo de recursos para sua execução.
5. O trabalho é realizado deste 1961 como um todo, havendo Sistemas que funcionam há seis anos, outros há quatro anos etc. O Sistema mais novo funciona há dois anos e meio. A observação sistemática durante este tempo, permitiu a elaboração e o enriquecimento das formas de atuação empregadas pelo MEB. Inicialmente, disseminador de escolas radiofônicas, foi o MEB passando a assessoria às lideranças que determinam os trabalhos mais necessários a serem desenvolvidos em suas comunidades.
6. O MEB levou a mais de 500 municípios do interior brasileiro, em regiões muitas vezes jamais atingidas por outras agências educacionais, uma mensagem de integração nacional, conscientizando essas populações de sua participação efetiva em suas comunidades locais e na sociedade global brasileira.

C. APRECIÇÃO DO COMITÉ NACIONAL

O Comitê Nacional encarregado da indicação da candidatura do Governo Brasileiro ao Prêmio Reza Pahlevi, apresenta o Movimento de Educação de Base considerando que:

1. Representa uma experiência importante em nosso País no campo de educação popular, especialmente em áreas subdesenvolvidas.
2. Representa o assumir, nos diferentes pontos do País, da responsabilidade pela educação do povo, independentemente da ação governamental.
3. Representa a possibilidade de levar a educação a áreas em que a escola convencional atinge com dificuldades.
4. Representa a formação de pessoal técnico diretamente nas regiões mais carentes, contribuindo para a criação de grupos especializados em educação de adultos, de grande importância no Brasil de hoje.
5. Representa um trabalho respeitado dentro e fora do País, pelos resultados alcançados, pela atitude crítica face à realidade, pela criação de recursos didáticos próprios e adequados às condições brasileiras.
6. Representa um esforço de realizar um trabalho educativo com recursos limitados, mantendo ao mesmo tempo resultados compatíveis com o investimento realizado. O custo per capita do trabalho é dos mais baixos do País.
7. Representa uma obra de integração nacional das mais importantes num País com as dimensões territoriais do Brasil.

* * *